

Este trabalho consiste na proposição de um Centro de Ensino e Vivência do Semiárido, a ser implantado em nova edificação anexa ao Solar Carvalho Mota, importante edifício eclético tombado a nível federal localizado na cidade de Fortaleza, Ceará.

Tendo em vista a construção da seca como elemento caracterizador do Nordeste, a percepção desse território plenamente fica em segundo plano, sendo necessário questionar a falta de conhecimento mais profundo sobre a fauna, a flora, o bioma da Caatinga, as reservas naturais para desconstruir o imaginário de uma região pobre e triste pela seca.

Aliado a isso, a preservação de bens patrimoniais da cidade também surge como demanda para evitar o desaparecimento de registros da nossa história. Assim, o Solar Carvalho Mota, que foi sede do Museu das Secas de 1985 a 2003, passou por um processo de restauro para sediar um Centro de Ensino e Referência do Semiárido em 2003. Assim, a pesquisa sobre a história do Solar, a relação com o Departamento de Obras Contra a Secas (DNOCS) e o entendimento que ao se tratar de Semiárido, outro lugar não teria tanta importância para desenvolver o trabalho.

Portanto, o projeto YMBU SOLAR surge como um espaço para receber um programa mais flexível diante do tipo de exposições interativas e promover a ampliação ao que foi imaginado ao Solar Carvalho Mota. Trata-se de estudar e divulgar diversas percepções sobre o Semiárido nordestino, em toda sua diversidade cultural, riquezas, complexidade e desafios.